



OFICINAS DE SUBSÍDIOS DIDÁTICOS EM EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: ESPAÇO E MATERIAL DIDÁTICO PRÓPRIO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE MATEMÁTICA DE IJUÍ¹

Ruth Marilda Fricke², Antonio Edson Corrente³, Iara Denise Endruweit Battisti⁴, Sonia Regina Scheleski⁵, Tania Maria da Silva Gobbo⁶, Elvio Mariano Bertolo⁷, Dirole Bibiana Prates de Almeida⁸

INTRODUÇÃO: A realidade atual da Educação Estatística demonstra que a mesma ocupa um espaço subalterno no currículo de ensino da Matemática. Não permite que o docente desenvolva o conhecimento estatístico com a direcionalidade que ele potencialmente tem. Entende-se que a Educação Estatística abra espaço na visão multidisciplinar do educando no sentido de se organizar como ser participante, capaz de construir um universo de referências e tomar suas decisões. O desenvolvimento do Pensamento Estatístico pretende ampliar as possibilidades e a visão de mundo das pessoas, qualificando-as a serem sujeitas de sua história, inseridas na construção de seu tempo, capacitadas a tomar decisões no dia-a-dia para o enfrentamento dos problemas com maior potencial de acerto. É uma formação democrática, pois esse homem e esta mulher se entendem participantes socialmente. Pretende-se analisar o entorno da prática escolar do ensino de Matemática no que se refere à Educação Estatística, estabelecer esse confronto entre os conteúdos propostos e a ampliação das práticas realizadas de forma concreta nas Oficinas Didáticas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para atingir a tais objetivos foram realizadas “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”. As oficinas foram mensais, através das quais um conjunto de professores da rede estadual e municipal de Ijuí, alunos dos cursos de formação de professores do Ensino de Matemática da UNIJUI, refletiram sobre a Educação Estatística e suas potencialidades e espaço atual e construíram material didático. **RESULTADOS:** Ao realizar as Oficinas didáticas, foram trabalhados todos os itens que fazem o entorno do desenvolvimento do currículo escolar: Análise dos planos reais elaborados pelas escolas, discussão do PCNEM no que se refere ao tratamento das informações, avaliação dos planos de aula, dos livros didáticos, das provas a que os alunos se submetem após a conclusão do EM (como concursos públicos como no ENEM). Este discurso emerge do debate de como a Estatística está proposta no currículo escolar em termos de planos de curso, parâmetros curriculares nacionais e material didático e permite as ações concretas. Após os debates, tornou-se evidente que a Estatística atualmente não tem espaço próprio no currículo escolar da maioria das escolas, relegada a um mero aplicativo para as fórmulas matemáticas, sem intenção de construir referências para a inserção cidadã do educando. Para que se inserisse esse interesse no espectro atual do ensino da matemática, o conjunto de professores construiu materiais didáticos para o ensino de Estatística. Os materiais utilizados elaborados, recorrem ao imaginário do adolescente que busca ao mesmo tempo se divertir e entender o mundo em que está inserido. A resistência ao caráter revolucionário proposto em termos paradigmáticos esclarece que a primeira dificuldade a ser rompida é aquela gerada pelo medo do novo, da



desestabilização das rotinas já criadas na prática escolar. CONCLUSÕES: Percebe-se, a partir destas reflexões, que antes de chegar ao aluno com as práticas escolares, é importante desenvolver o conhecimento específico para determinar a importância da área na formação do educando. Entre os aspectos do conhecimento considerados, podemos reafirmar que informação é poder, e a Educação Estatística pode contribuir para a formação e qualificação de um homem cidadão que conhece, acompanha os fenômenos, resgata o passado, intervém no presente e projeta o futuro. Concluiu-se que existe uma defasagem entre o proposto, o realizado e o avaliado pelo mercado de trabalho, exigindo um reposicionamento da escola através de seus professores para atuar frente às exigências da nova realidade, numa sociedade em que a informação se constitui num pilar básico. A elaboração de material didático e sua reflexão quanto à sua utilização permitem que uma nova era seja definida em relação ao espaço escolar, participando da formação do homem-cidadão. APOIO: UNIJUI/VRPGPE

¹ Projeto de extensão institucional: oficinas de subsídios didáticos em educação estatística para professores do ensino médio - 2008

² Doutora, Docente de Estatística da UNIJUI, Departamento de Física, Estatística e Matemática, coordenadora do Projeto de Extensão: Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio

³ Docente de Estatística da UNIJUI - DeFEM -Extensionista no projeto de Extensão Institucional “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”

⁴ Docente de Estatística da UNIJUI - DeFEM -Extensionista no projeto de Extensão Institucional “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”

⁵ Professora Estadual de Estatística e Matemática - Voluntária no Projeto de Extensão “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”

⁶ Professora Estadual de Estatística e Matemática - Voluntária no Projeto de Extensão “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”

⁷ Ex-bolsista PIBIC/UNIJUI de Educação Estatística - Aluno do curso de Enfermagem da UNIJUI - Colaborador voluntário no Projeto de Extensão “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”

⁸ Bolsista PIBEX, Aluna do curso de Matemática da UNIJUI - Bolsista no Projeto de Extensão “Oficinas de Subsídios Didáticos em Educação Estatística para Professores do Ensino Médio”